

Resenha do livro: VASCONCELOS, P. L. & FUNARI, P. P. - **Paulo de Tarso: Um apóstolo para as nações**. São Paulo: Paulus, 2013.

Jaqueline Jiora Crespo ¹

O livro do arqueólogo Pedro Paulo Funari, professor titular da Universidade Estadual de Campinas, e do cientista social Pedro Vasconcellos, professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas, traz uma visão acadêmica sobre a vida do Apóstolo São Paulo. O tema é abordado pelos autores com uma linguagem de fácil entendimento, direcionando a obra ao público em geral e não somente ao acadêmico. A proposta é apresentar Paulo de Tarso em sua trajetória social, política e religiosa.

Na introdução, é apresentado ao leitor as fontes usadas na pesquisa e o contexto geral sobre Paulo de Tarso e seu tempo. No decorrer dos capítulos, a vida de Paulo é mostrada de forma cronológica, desde o seu nascimento até sua trágica morte, com ênfase e detalhamento das pesquisas sobre a sua perseguição ao povo nazareno e de seu encontro místico com Cristo, cuja versão mais plausível é a do milagre (p.35). Também por meio do estudo de fontes, os autores confirmam a visão Cristã de que Paulo era Apóstolo e seguia o chamado de Deus. Citam ainda pontos polêmicos de sua personalidade, como a oposição aos rituais da Igreja de Jerusalém, entre eles o da circuncisão (p.40-41), fato que gera o início de sua crise com a Igreja e que o impulsiona a difundir a palavra de Cristo em lugares antes não alcançados, afastando-o das tradições judaicas mais rigorosas (p.42).

Os estudos das cartas de Paulo apontam que as fundações de novas Igrejas ocorriam concomitantemente ao acompanhamento das Igrejas já existentes (p.46-51), e que a estratégia principal de difusão e pregação da palavra de Cristo era levar o evangelho a lugares onde o nome de Cristo ainda não era conhecido (p.51). As novas Igrejas eram revolucionárias, comandadas por servidores e sem a exclusão das mulheres (p.54), não havendo distinção de pessoas, pois todas

¹ Graduando em História da Universidade Sagrado Coração de Bauru. Resenha realizada sob a orientação da Prof^a Dr^a Lourdes Conde Feitosa.

eram consideradas filhos de Deus (p.55), situação que altera-se gradativamente com o processo de hierarquização da Igreja com bispos, diáconos e o próprio Paulo nomeado como líder (p.55).

Como resultado das perseguições de Nero, em 64 d.C., tem-se a morte de Paulo por um golpe de espada a caminho do Porto de Óstia, por conta da não adoração ao deus, ‘o Imperador’ (p.46). Uma observação do estudioso alemão Helmut Koester, com base nas escavações em Filipos, sugere que, nesta cidade, teria ocorrido a última passagem terrena de Paulo (p.85).

Através da narrativa sobre a trajetória do Apóstolo Paulo, que acontece em vários momentos e regiões diferentes, Funari e Vasconcelos reconstroem o cotidiano desse missionário no percurso de sua pregação cristã.

A narrativa do livro elucida a importância do papel de Paulo de Tarso como inspiração e referencial para as várias ramificações do Cristianismo encontradas hoje pelo mundo e evidencia a interação antropológica do homem com a religião e as pontes criadas por um “objetivo maior”. A leitura pode ser recomendada àqueles que buscam se aprofundar sobre o assunto ou mesmo conhecê-lo a partir de um embasamento científico.